

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joeldima Sousa Santos Rocha ¹

Marcia Camila S. Amorim ²

RESUMO

O propósito chave deste estudo de pesquisa consiste em ilustrar a relevância da implementação do ensino musical nas séries iniciais. Em outras palavras, este estudo tem como intuito analisar os princípios musicais relacionados à educação infantil e às estratégias para a primeira infância. Uma leitura aprofundada sobre o tema selecionado lhe fornecerá um panorama completo desde os primórdios da música e auxiliará a compreender o valor da introdução da música no desenvolvimento dos alunos, além de todas as implicações que isso acarreta. Trata-se de um elemento evolutivo para as crianças em todos os aspectos, tanto intelectuais quanto escritos. Os resultados evidenciam que a música oferece às crianças a oportunidade de se expressarem e se conhecerem melhor, tornando-a uma forma mais fácil e fisicamente expressiva. Também mostra que promove a socialização e a interação em grupo.

Palavras-chave: Aprendizagem; práticas pedagógicas; expressão e ritmos.

ABSTRACT:

The key purpose of this research study is to illustrate the relevance of implementing music education in the early grades. In other words, this study aims to analyze musical principles related to children's education and strategies. An in-depth reading of the selected topic will provide you with a complete overview from the beginnings of music and will help you understand the value of introducing music in the development of students, in addition to all the implications this entails. It is an evolutionary element for children in all aspects, both intellectual and written. The results show that music offers children the opportunity to express themselves and get to know each other better, making it an easier and more physically expressive way. It also shows that it promotes socialization and group interaction.

Keywords: Learning, pedagogical practices, expression and rhythms

1. INTRODUÇÃO

O famoso autor Negrine (1997, p. 4), ele observa que o uso da música na educação infantil é considerado essencial em relação às estratégias educacionais de ensino, porque permite que as crianças explorem a criatividade,

se comuniquem, usem a imaginação e se desenvolvam fisicamente e cognitivamente. Ele enfatiza que quando as crianças entram na escola trazem consigo uma história de suas próprias experiências, muitas das quais acontecem através da brincadeira.

¹Graduada em Pedagogia no Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR. e-mail: joeldima.s.rocha@gmail.com

²Especialização em Docência Multidisciplinar da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em psicopedagogia, Graduada em Pedagogia, docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia- UNIVAR. Contato: e-mail: marciacamila6.mc@gmail.com

É de suma importância se utilizar da criatividade na sistemática da música, pois ela se torna um recurso valioso no ensino aprendido das crianças em sala de aula, pois será através da mesma que todas iram evoluir em sua educação básica e se tornaram seres pensantes e que iram questionarem e compreenderem a vida em outro sentido diferente. (NEGRINE, 1997 p.4.)

A educação básica é composta por diversas etapas importantes para a cidadania e a preparação profissional da criança, mas é na primeira infância que se estabelecem as bases da educação e se inicia o desenvolvimento da criança. Nesta fase, as crianças vivenciam pela primeira vez o ambiente educacional.

A capacidade das pessoas de absorver e reinterpretar sua cultura enquanto agem de forma consciente e se adaptam às influências do meio ambiente é essencial para o avanço do conhecimento. A linguagem da música oferece uma oportunidade única de reconhecer sua importância na sala de aula.

Portanto, o objetivo principal deste estudo é compreender e contextualizar a linguagem musical como uma das ferramentas estratégicas para atender às necessidades pedagógicas. Além disso, na educação infantil é muito importante compreender a estimulação proporcionada através do ritmo e do som que promove o desenvolvimento dos alunos.

Este estudo partiu do interesse em analisar quais táticas a música incentivou no ensino fundamental por meio dessa história. A idealização da música está presente em todas as

fases da vida de um indivíduo desde o nascimento e é reconhecida como forma de expressão universal, influenciando sobremaneira o desenvolvimento motor e emocional do aluno.

2. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao longo dos anos, com o advento da música, surgiram evidências de eventos místicos e mágicos que transformam som em música e de pessoas que criam bons significados. Cada cultura e época da história interpretou a linguagem da música de acordo com suas visões estéticas, valores e práticas predominantes. Contudo, as diferentes concepções pedagógicas que moldam a educação no Brasil ressaltam a importância da música em muitos aspectos.

A educação brasileira foi influenciada por diversas concepções pedagógicas, e a música também desempenhou um papel importante. Enfatizando o papel da música na educação pré-escolar, fica claro como a música provoca boas emoções e transporta as crianças para um mundo de fantasia.

Conforme Conte, (2019, p.44), a música tem o poder de levar as pessoas a locais onde eles podem sentir paz, alegria e satisfação ao cantar e ouvir, tornando-se uma parte essencial da vida cotidiana das crianças. A música ajuda a superar muitas barreiras, oferecendo a oportunidade de experimentar

vários gêneros musicais e, ao mesmo tempo, oferecendo um meio lúdico para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.

No que se refere a música desperta sentimentos e emoções que são capazes de nos transportar para ambientes e memórias particulares. Seu poder também pode e deve ser usado na educação e especialmente no ensino infantil, momento em que sua contribuição pode ser significativa para a formação e desenvolvimento cognitivo das crianças. (CONTE, 2019 p.44).

Como forma de arte que transcende as fronteiras culturais, a música é universal. Com o tempo, os humanos criaram uma relação entre o som e o silêncio, combinando instrumentos musicais e movimentos vibratórios para formar melodias. A música permite e comunica a exploração do mundo ao seu redor pelas pessoas.

Para as crianças, cada som é uma nova descoberta, por isso são consideradas artistas desde cedo. Todo bom aprendizado ajuda a construir conhecimento e permite que os alunos construam e contem histórias de muitas maneiras. A maioria das crianças começa a frequentar o jardim de infância no primeiro mês de vida.

Lima, (2020, p.130), menciona que as crianças descobrem um ambiente repleto de novas experiências e interações com professores e colegas. Com base na teoria confirmamos que o primeiro tipo de música que uma criança conhece é a voz do professor, a música desempenha um papel essencial nesta percepção

e, como ele mostra, a criança descobre novos sons.

Quando as crianças entram na escola, elas precisam se acostumar e se sentir confortáveis com o novo ambiente o mais rápido possível. Além da novidade do ambiente físico, o mundo do som é completamente desconhecido. A música pode ser o espaço onde as primeiras conexões são feitas e mantidas. Eles também expressam alegria e satisfação, usando expressões aprendidas que comunicam o seu estado de espírito imediato. (LIMA, 2020, p. 130)

A introdução da linguagem musical na educação pré-escolar requer uma abordagem cuidadosa para estimular o interesse das crianças. Os professores devem rever a música escolhida e decidir a melhor forma de expressá-la, definir metas a alcançar e identificar aspectos a enfatizar ao trabalhar numa música.

No entanto, é importante destacar que a música possui uma finalidade própria e pode contribuir de maneira significativa no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, além de influenciar a comunicação verbal e não-verbal, aspectos cognitivos, afetivos, emocionais e motores. Ela oferece satisfações imediatas para a criança e permite ensinar valores de maneira atrativa e envolvente.

Portanto, a música não deve ser vista apenas como uma ferramenta educacional, mas sim como um meio poderoso de expressão e desenvolvimento pessoal, como as crianças são expostas à música desde muito cedo, aprender com essa estratégia as canções é essencial.

Esta interação ajuda a desenvolver a fala e a escrita, fornecendo a elas habilidades e competências essenciais para seu crescimento e educação. Esse trabalho torna o ambiente escolar mais social, agradável e animado, e dá aos alunos a oportunidade de aprender a conviver e respeitar os limites dos outros. Os sons permitem que as crianças se movimentem e se expressem. Confirmado pelo documento normativo BNCC, que diz:

A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de aula de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento humano (BNCC, 2018, p.154).

Referindo-se à importância da musicalização na educação infantil, Brescia (2003, p.16) destaca que a música é uma linguagem universal e intimamente relacionada com a história. Com base nessas reflexões, entendemos que a música pode ser utilizada como ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem.

2.1 ABORDAGEM E FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PEDAGÓGICOS QUE SUSTENTAM O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao longo da história, a música desempenhou um papel importante no desenvolvimento das crianças, dando-lhes a

oportunidade de explorar o mundo mediante uma variedade de experiências sociais. Promove também a integração educativa e social das crianças, fazendo com que se sintam parte do mundo.

A importância deste estudo neste contexto é compreender como aplicar a musicalização utilizando uma metodologia ativa para proporcionar às crianças o acesso à aprendizagem. Isto é natural, pois muitas escolas ainda seguem métodos tradicionais em sala de aula e não valorizam estas ciências musicais.

Segundo Tavares (2022 p.55), cita que a influência da música na vida das pessoas é inegável. Acompanhou a história da humanidade em diversas culturas e apareceu em muitas partes do mundo. A música é uma forma de expressão artística em contextos populares e acadêmicos. Essa linguagem musical é muito comum nas diferentes classes sociais do Brasil e permeia as mais diversas expressões religiosas que ocorrem em todo o país.

Cantar nem sempre foi uma disciplina regular na escola. Está mais frequentemente integrado no campo da educação artística e proporciona oportunidades para os alunos se conectarem entre si, mas a sua negligência hierárquica sugere que não tem valor pedagógico, as músicas desempenham um papel importante na vida das crianças porque servem como um recurso educativo que promove a aprendizagem e a interação.

Menciona em um de seus livros, o autor Tourinho (1996, p. 107) afirma que “a música não pode ser usada para substituir outras formas de educação, mas tem o papel de influenciar o indivíduo em sua totalidade”. A musicalidade tem o potencial de despertar a sensibilidade artística das crianças; portanto, é dever do educador compartilhar seus métodos pedagógicos em sala de aula para permitir que os alunos participem de atividades que contribuam para seu desenvolvimento musical.

Mendes (2019, p. 22), menciona que o objetivo é potencializar o aprendizado na educação infantil, sem ignorar a importância da musicalização na vida das crianças. Como a melodia permite que os alunos se expressem através da linguagem não-verbal e explorem seus sentimentos, emoções, sensibilidades, espírito, corpo e personalidade, e argumenta que a música dá uma contribuição positiva para a vida dos alunos.

Além disso, as canções têm o potencial de transmitir e preservar diversos elementos culturais, ao mesmo tempo que desenvolvem as habilidades motoras e de raciocínio das crianças. A escola é um local onde as crianças podem aprender, principalmente pela sonoridade, porque ela os ajuda a desenvolver uma variedade de habilidades, como coordenação motora, habilidades verbais e superação da timidez.

Quando os professores introduzem a musicalidade no currículo das crianças desde o

início, isso é claramente benéfico e estimulante para que as crianças aprendam com mais entusiasmo e dedicação. As canções ajudam os educadores a ensinar e promover o bem-estar dos alunos.

A educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música (COPETTI; ZANETTI E CAMARGO, 2011, p.02).

As músicas são uma parte importante da cultura, aprendizagem e conhecimento. Dessa forma, podemos perceber a riqueza da diversidade musical e as mensagens expressas em suas letras. Nessa perspectiva, o som da sala de aula é uma ferramenta importante para ajudar as crianças a aprender, o mundo em que vivemos está repleto de bons estímulos e o aprendizado possibilitando vivendo em sociedade.

Silva (2021 p. 14), afirmam que a canção é uma ferramenta que ajuda as pessoas a criar e facilita o desenvolvimento de várias áreas do conhecimento. É importante lembrar que os sons musicais também fazem outras coisas, no entanto:

Na Educação Infantil, a música assume um diferente papel, uma diferente motivação para ensinar, pois é possível estabelecer na criança a autoestima e o lúdico:

aprender brincando é mais prazeroso. No cotidiano, costuma-se fazer rodas de conversas com as crianças da Educação Infantil; isso facilita a visualização e o convívio com todos, ao mesmo tempo, cantando ou dançando. A música proporciona diversos benefícios e, para as crianças, é uma grande aliada no desenvolvimento saudável (GIRARDI,2004, p.5).

De acordo Mariano (2021.p. 20), menciona como forma de comunicação organizada, a melodia tem o poder de atingir áreas do cérebro que não podem ser alcançadas de outra maneira. Isso se deve ao fato de que a sociedade contemporânea está repleta de sons variados, como ruídos, vozes e trânsito. Os sentidos das crianças são despertados e sua inteligência é desenvolvida cedo com esse estímulo.

A melodia é um meio de comunicação e expressão que pode ser encontrado em todas as culturas, com vários significados simbólicos. Ela contribui para o desenvolvimento completo das crianças dando-lhes a oportunidade de expressar suas emoções e sentimentos. Porém, também é vital para a construção do conhecimento e é essencial para a educação infantil e para o trabalho dos educadores.

O Ensino Básico oferece uma variedade de maneiras de abordar a música, e é comum que um bom livro de histórias para crianças possa inspirar várias atividades e projetos de leitura. A aula fica mais interessante e enriquecedora quando a história

do livro é combinada com assuntos musicais. Ao contar uma história do folclore brasileiro por meio de teatro e música, as crianças são incentivadas a pensar, refletir e usar a imaginação, o que lhes permite viver e interagir com a diversidade cultural.

Na escola, o folclore é normalmente trabalhado por meio de textos e imagens. No entanto, a sala de aula se torna mais rica ao incorporar "canções, parlendas e trava-línguas, que são os exercícios preferidos das crianças para o ritmo, pulsação interna e dicção". (SOUZA,2022, p.07.)

2.2 A PSICOPEDAGOGIA E A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A musicalização é muito importante na psicopedagogia durante a infância porque desperta a dimensão lúdica e ajuda a desenvolver várias habilidades, como o conhecimento, na interação social, a aquisição da leitura e escrita, a inteligência, a capacidade de expressão, a coordenação motora, a percepção auditiva e espacial, bem como as habilidades matemáticas.

Com vários depoimentos de psicopedagogos, a musicalidade dentro das salas de recursos, mostram uma sequência de benefícios que a música pode oferecer para essas crianças com dificuldade de aprendizagem.

Menciona Marques, (2021), p.1 que durante os momentos difíceis de uma criança

autista em estado de crise os cânticos favorecem um momento de calma, onde ela consegue sentir atraída pela melodia e ficará mais tranqüila, além disso, os ritmos tocados em uma sala de recurso, favorece o desenvolvimento global e canais de comunicação e potencializa a aprendizagem e cognição da criança.

Faustino (2019, p.5) menciona que um dos maiores problemas encontrados nas instituições é a falta de conhecimento dos profissionais a respeito da melodia e o que ela pode transmitir na vida de uma criança com transtorno, são benefícios incalculáveis que ela transmite em sala de aula. As melodias são uma ferramenta fantástica, por isso é necessário desenvolver planos que integrem a linguagem musical no currículo escolar das crianças desde os primeiros anos.

Como cita a autora Buso (2022 p.15), afirma que o psicopedagogo deve saber como o sujeito aprende a transformar-se em várias fases de sua vida, de quais recursos de conhecimento dispõe, como produz conhecimento e como aprende. Afirma ainda como a Psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana, como se produz a aprendizagem, como tratá-la e reconhecê-la.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com alunos da Educação Infantil, que estudam em escolas municipais do Município de Pontal do Araguaia -MT, por meio de uma pesquisa de cunho descritivo e exploratório, com o método quanti-qualitativo. Uma pesquisa de campo foi realizada com entrevistas com os professores da rede pública de ensino para continuar o estudo.

O objetivo principal deste artigo foi investigar quais os benefícios que a música traz na vida dos alunos e descobrir os objetivos dos professores ao usar esse recurso em sala de aula, visando analisar as relações, ou seja, o desenvolvimento, as percepções e o comportamento dos alunos dentro da sociedade, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa.

O método qualitativo se baseia em informações normativas no referencial de qualidade, ou seja, se distingue pela obtenção de dados fundamentados e descritivos para análise correta, afim de perceber qual a importância de cada informação e dados disponibilizados mediante esta pesquisa, na promoção de caráter formativo. (BRITO,2021 p. 15)

Como resultado, a próxima etapa consiste em analisar e descrever as características gerais do ambiente que envolve o tema de estudo. Além disso, foi necessário coletar informações pertinentes e interpretá-las usando os referenciais teóricos e científicos estudados. Afim de obter novos conhecimentos, a estratégia metodológica utiliza-se baseando nas reflexões dos autores estudados para identificar suas opiniões.

O foco deste rico estudo é organizar o conhecimento existente sobre o assunto, levando em consideração o que vários autores já discutiram, sugeriram ou fizeram. No decorrer dos meses que foram realizadas as pesquisas na Escola municipal e na CEMEI, foi observado uma grande diferença a onde os cânticos são exercidos frequentemente e quando também se obtém a presença deles, e o quanto não é tão introduzida como deveria ser no cotidiano daquelas crianças.

Foi notado que nas salas onde a musicalização é pouco inserida, os alunos são agitados, choram por qualquer motivo, e eles têm uma determinada dificuldade em trabalhar em conjunto, a audição destas crianças são comprometidas, contudo, sem a presença da música, nota-se que o desenvolvimento desses alunos, tornando o seu psicológico e o psicomotor mais atrasado.

Ao observar outras turmas, onde a música é inserida corretamente, a diferença é gritante, as crianças são mais criativas, a sala é mais organizada, se concentram na hora de fazer as atividades, conseguem trabalhar em equipe, percebe-se que sua expressão emocional e sua autoestima é elevada dentro da turma. A ludicidade, o jogo e o ato de brincar, são elementos fundamentais na formação da identidade da criança e no desenvolvimento de sua habilidade musical.

A criança é um ser “brincante” e, brincando faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos (BRITO, 2003, p. 35).

A criança quando inicia no ensino básico de ensino, ela vê um mundo cheio de fantasia, é neste período que a musicalização vem fazer toda a diferença em sua vida. Se todos os educadores soubessem o quanto as cantigas fazem a diferença, e o quanto ela é importante, eles não deixavam de exercê-las.

Vale ressaltar que as crianças não irão passar o tempo inteiro cantando, mas sempre que puderem separar um tempinho e inserir a música como forma de contribuição para o processo de sua formação.

São inúmeras as estratégias metodológicas disponíveis, na sala de aula para melhorar e continuar ensinando, as informações são apresentadas aos alunos da melhor maneira possível e assim daremos ênfase à paródia musical em nosso trabalho. Recursos Pedagógicos para Uso Primário e series adiantes (BARBOSA et al., 2017, p. 2)

Esta temática foi realizada em escolas, utilizando artigos do Google Acadêmico, cujo todos foram minuciosamente selecionados conforme sua relevância, ao realizar leituras destes artigos pode-se perceber que foi encontrado os mais renomados escritores cujo se

enquadrada adequadamente na fundamentação deste presente artigo de conclusão de curso.

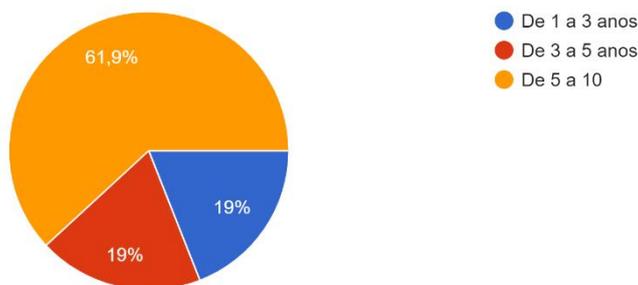
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados da abordagem fundamentada desta presente pesquisa, são

referentes as observações dos questionários que foi direcionado aos educadores do CEMEI, e uma escola municipal de Educação Infantil situada na cidade de Pontal do Araguaia, MT na abordagem direcionada à música no ensino aprendido.

Gráfico 1: Representa o tempo de atuação dos Educadores do Ensino Básico de Ensino

Há quanto tempo trabalha na área da Educação?
21 respostas



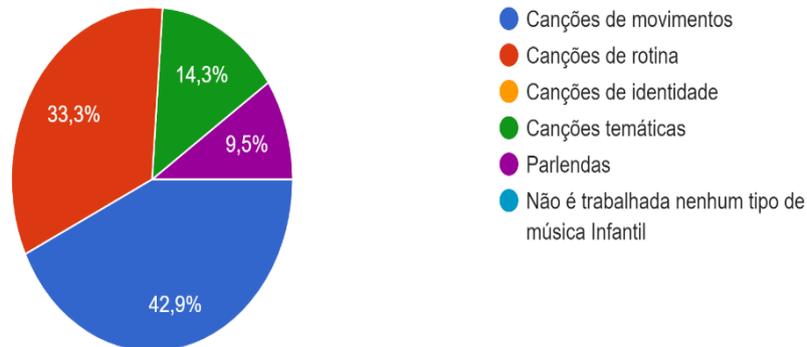
Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

No gráfico 1 as informações são baseada sobre o tempo de atuação dos profissionais da Educação, cerca de 61,9% dos entrevistados atuam entre 5 a 10 anos como professores, outros 19% dos demais atuam entre 3 a 5 anos como educadores, e os demais 19% dos questionados atuam entre 1 a 3 anos como professores da rede básica de ensino.

A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC –

Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando a Educação Integral (BRASIL, 2018, p. 02). Por isso, faz se necessário que o docente esteja licenciado e que adquira experiência com formações, cursos para trabalhar com a música.

Gráfico 2: Trata-se sobre os tipos de músicas são introduzidas em sala de aula.



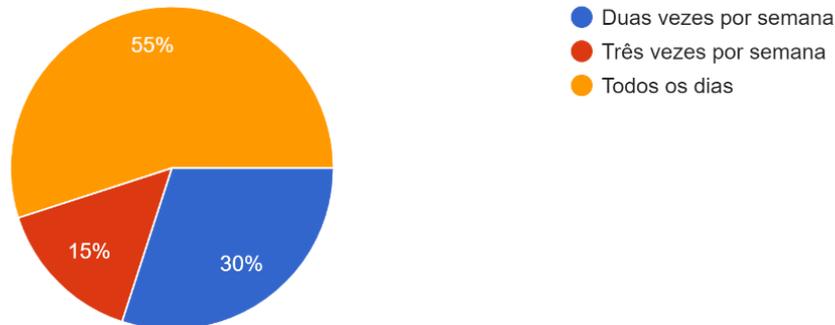
Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023)

No gráfico 2 foi questionado como a música é trabalhada dentro da sala de aula, 42,9% dos entrevistados mencionaram que as canções de movimentos são as mais trabalhadas, ajuda no desenvolvimento psicomotor da criança, enquanto 33,3% relatou que trabalham com as canções de rotinas, 14,3% as canções temáticas e 9,5% inserem as parlendas em suas aulas.

De acordo com dados dispostos pela Base Nacional Comum Curricular BNCC, traz que: A música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto as interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos e estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos. (BNCC, 2018 p.14).

Conforme mostra o gráfico 3, 55% dos entrevistados mencionaram que utilizam a música como recurso todos os dias em sala de aula, enquanto 30% seleciona duas vezes da semana para introduzir melodias como recurso de ensino, e apenas 15% dos entrevistados utilizam apenas três vezes por semana para ensinarem novas melodias aos seus alunos. Ou seja, podemos perceber que os professores utilizam sim bastante o método de ensinar seus pequenos com cantigas e melodias, até mesmo em histórias contadas por autores através de pendrives, cds e outros meios de comunicação ouvida.

Gráficos 3: Quantidade de vezes que a música é utilizada como um recurso pedagógico.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Em um dos artigos publicados pelo autor Messias, (2022, p.14), ele indaga aos seus leitores que os professores são seres muito inteligentes, pois utilizam a música como forma de ensinar, até mesmo em questão de memorização das crianças, nas melodias escutadas em sala de aula.

Relato dos professores:

A primeira pergunta questiona, como é o trabalho do professor com relação a música na Educação Infantil.

Professor 1: *“O professor deve incluir a música em seu planejamento diário, além das músicas envolvendo os conteúdos, deve-se planejar momentos de musicalidade para os alunos, onde esse possam conhecer e manusear diversos instrumentos. Desenvolver ritmos, a música é a arte e a escola tem o dever de proporcionar arte para os seus alunos”.*

No livro, música como educação infantil enfatiza o seguinte trecho “ No dia a dia da educação infantil brasileira, a música vem atendendo a propósitos diversos, segundo concepções pedagógicas que vigoraram ou vigoram em nosso decorrer do tempo”.

Ou seja, nota-se a suma importância e relevância que a música proporciona a educação infantil, afim de tornar tudo mais leve e divertido na maneira de lecionar, sabendo da sua influência desde tempos anteriores.

O professor 2 relata que: *“É um trabalho de suma importância, ajuda a melhorar o aprendizado tanto da criança, quanto do professor.”*

Bonfim, em um de seus artigos trata a musicalidade como uma escolha necessária de surpreender os alunos com algo novo, um motivo a mais de querer aprender, e refletir a

finalidade atrás dos conteúdos dispostos pelas canções.

Percebendo a breve fala do professor, e criando um diálogo entre ambos pode ser percebido a grande singularidade que a música remete sobre como forma de ensinar e aprender, norteando novos horizontes e saídas oportunas para metodologia pedagógica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos mediante esta pesquisa é que a música pode ser sim utilizada como uma boa ferramenta pedagógica, e o desenvolvimento da criança é de suma importância e fundamental para o seu crescimento como pessoa, pois é comprovado cientificamente que elas cresceram conhecendo a música e se apropriando da mesma desde o ventre de sua mãe, ele sentia os sons, as vibrações das melodias, os diversos ritmos, e assim criou sua pequena perspectiva sobre o mundo.

Porque é assim que ele irá ser formado, refletindo sobre a sua interação com o meio musical, e podemos afirmar que a música une culturas e aquece corações, supera obstáculos e expande barreiras, e desta forma é imprescindível promover o desenvolvimento das crianças através da música, todas as suas modificações de comportamento, canto, percussão corporal, construção de instrumentos,

canções infantis e outras atividades musicais iram auxiliar em sua evolução como ser humano.

Afinal, os professores devem reconhecer o seu papel como mediadores culturais dentro do processo educativo, a fim de utilizarem eficazmente os seus recursos para criar e recriar, dando às crianças a oportunidade de construir o seu conhecimento musical, além de auxiliar no processo de ajuda a criança a superação, efeitos negativos do seu cotidiano que fazem parte de sua rotina, como a pobreza, desestrutura familiar e outros tipos de situações, resgatando a sua autoconfiança, comunicação, autoestima, e sociabilidade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. M. (org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**, 6 ed. São Paulo, Cortez 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-FORMAÇÃO). 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 10 jun. 2020.

BONFIM, Claudio. **A Música como Estratégia utilizada na educação infantil e promotora de interdisciplinaridade: Um olhar singular**. Ano de publicação: 2018.

BUSO, Rafaela de Oliveira. **O papel do professor no desenvolvimento da musicalidade sob a perspectiva histórico-**

cultural da Psicologia. Ano de publicação: 2022.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil.** Editora Peirópolis, São Paulo – SP. 7º Reimpressão – 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 08 agosto. 2023.

CONTE, Elaine. **A música na educação infantil: Redescobrimos sentidos.** Ano de publicação: 2019.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

FAUTISNO, João Batista Bottentuit Junior. **Música na educação infantil.** Ano de publicação: 2019.

GIRARDI, Giovana. **Música para aprender e se divertir.** Nova Escola, jun,2004. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/131/musica-contribui-para-o-desenvolvimento-infantil>.> Acesso em: 18 de novembro de 2021.

LIMA, Letícia Rocha. **A Musicalização Nas Series Iniciais.** Ano de publicação: 2018

MARIANO, Maria Luiza. **A importância da música na educação infantil.** Ano de publicação: 2021.

MARQUES, Cláudia de Araújo. **Musicalização na educação infantil: Um olhar para além do entretenimento.** Ano de publicação: 2021. 1º versão.

MENDES, Mariana Lucas. **Os benefícios da utilização da música na educação infantil.** Ano de publicação: 2019.

MESSIAS, Dalton Dantas. **A música como estratégia de ensino.** Ano de publicação: 2022.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem E Desenvolvimento Infantil A Partir Da Perspectiva Lúdica.** Ano de publicação: 2022.

SILVA, Milena Cristina. **Música na educação infantil: Benefícios na aprendizagem da criança.** Ano de publicação: 2021.

SOUZA, Fernando. **A música como ferramenta de ensino aprendido.** Ano de publicação: 2019.

TAVARES, Fernanda Maria Silva. **Musicalização na educação infantil: Uma influência. no processo de ensino aprendizagem.** Ano de publicação: 2022.

TOURINHO, Fernando da Costa. **Musicalização Infantil.** Ano de Edição: 1996.